

DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA PRODUÇÃO DE ÁRVORES E FRUTOS DO CERRADO COM FOCO EM SUSTENTABILIDADE

João Vitor Oliveira Borges¹, Tatiane Melo de Lima², Neucinéa Fiuza Gomes¹, José Wellington dos Santos¹, Luana Santana de Sousa¹, Artur dos Santos Pereira¹

¹ Escola Estadual Raul Soares, Araguari, Minas Gerais (joaovitorborgesc@gmail.com); ² Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais

RESUMO: Após a ocupação do Cerrado para uso agropecuário a vegetação nativa do Bioma foi drasticamente reduzida. Atualmente, em função das legislações ambientais e estímulos à produção sustentável, muitos agricultores têm investido no reflorestamento de plantas nativas. Mas muitos são os desafios para o reestabelecimento das espécies nativas do Cerrado. O objetivo foi avaliar as empresas da região que estimulam o reflorestamento de árvores típicas do Cerrado, na região Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Para entender melhor esses desafios e oportunidades, foi elaborado um questionário e realizadas entrevistas com empresas da região. Foram identificadas duas empresas que tem atuado fortemente no fomento a implantação de espécies nativas do Cerrado. A Empresa “Frutos do Cerrado” têm se destacado ao utilizar frutos regionais, como Baru e Pequi, para produzir sorvetes e picolés, aproveitando esses recursos de forma sustentável e beneficiando a economia local. A qualidade e a segurança alimentar são asseguradas por meio de rigorosos processos de controle e certificação, que garantem que os produtos atendam aos padrões exigidos. A sustentabilidade é uma prioridade para muitas dessas empresas, que adotam medidas para promover a conservação do Cerrado. A Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado de Monte Carmelo – MonteCCer, também está assumindo o protagonismo no que diz respeito ao reflorestamento de espécies nativas do Cerrado, através do programa Viveiro de Atitude, que é responsável pela coleta de sementes de espécies nativas, produção de mudas, implantação e condução de áreas de reflorestamento. Ilustra esse compromisso ao produzir e distribuir mudas nativas para replantio em fazendas cooperadas e áreas urbanas. A cooperativa realiza diversas ações para divulgar suas práticas sustentáveis, como palestras, eventos e campanhas nas mídias sociais. Tais iniciativas não só ajudam a enfrentar os desafios da produção, mas também fortalecem a conservação do bioma Cerrado e o desenvolvimento sustentável da região. Em resumo, a combinação de soluções adaptativas, parcerias estratégicas e práticas sustentáveis permite que as empresas do Cerrado aproveitem as oportunidades do mercado e contribuam para a preservação e o desenvolvimento da região.

Palavras-chave: práticas sustentáveis, economia local, cerrado mineiro.

AGRADECIMENTOS: Os autores agradecem à primeira turma do Técnico em Agronegócio da Escola Estadual Raul Soares de Araguari - MG pela realização das entrevistas, assim como à Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado de Monte Carmelo – MonteCCer e à Sorveteria Frutos do Cerrado pela colaboração ao responderem ao questionário, contribuindo para a pesquisa.